

Crianças mais conscientes com o Projeto Douradinho



A terceira fase do Projeto Douradinho em 2017 é celebrada em Barra Longa (MG) por alunos e educadoras das escolas públicas. Na sexta-feira (20 de outubro), as crianças conheceram o autor do livro infanto-juvenil “Amiga Lata, Amigo Rio”, Thiago Cascabulho. O evento marcou a terceira etapa do projeto em 2017 e despertou a atenção da criançada, curiosa pelas aventuras do cascudo Douradinho: o peixe que é personagem principal do livro.

Desde fevereiro, mais de 3.700 alunos de Barra Longa, Mariana, Governador Valadares, Santa Cruz do Escalvado, Ipatinga e Rio Doce, em Minas Gerais, e Colatina, no Espírito Santo, participam do Projeto Douradinho. O programa incentiva a leitura e a educação ambiental e tem como objetivo a preservação e recuperação dos rios através da participação individual e coletiva.

Para a professora Ana Lúcia Narciso, da Escola Municipal Domingos Gonçalves Machado, é importante despertar nas crianças a preocupação com o meio ambiente e envolvê-las em projetos como Douradinho. “Acredito que cada criança envolvida neste projeto terá um olhar diferente daqui para frente. Elas estão muito motivadas”, disse a professora.

Larissa Eduarda Expedido tem só 10 anos e é aluna da professora Ana Lúcia. Apesar da pouca idade, ela sabe da importância da natureza e resume a mensagem do Douradinho. “É possível cada um fazer a sua parte, não poluindo os nossos rios com esgoto e nem com lixo”, diz, com a simplicidade consciente que é comum a todas as crianças. “É bom para o meio ambiente, para as pessoas e, também, para os animais”, completa.

Quem demonstra consciência crítica sobre a necessidade de preservação do meio ambiente é o aluno Pedro Henrique Fagundes, de 11 anos. Para ele, sem a natureza o homem não existiria. “Quem está sujando os rios somos nós mesmo. Temos que entender a mensagem do Douradinho, que vivia num rio muito sujo, queria um lugar mais limpo e lutou bastante até conseguir chegar à nascente”, frisa.

Raquel Ferreira da Silva é mãe de Miguel Marques, de 7 anos, e afirma que a mensagem do Projeto Douradinho foi assimilada pelo filho. “Hoje, quando ele vê um papel jogado no chão chama a minha atenção e mostra que não pode, que é ruim para a natureza. É um projeto muito bom, ele gostou bastante”, disse a mãe.

Entenda

O Projeto Douradinho é um programa cultural de incentivo à leitura e educação ambiental, que tem como objetivo a preservação e recuperação dos rios e matas ciliares. Seu embaixador é o peixe cascudo Douradinho, personagem do livro infanto-juvenil “Amiga Lata, Amigo Rio”, de Thiago Cascabulho. Na região do Rio Doce, o programa é realizado pelo Instituto Pelo Bem do Planeta, organização não governamental de Governador Valadares, com a parceria da Fundação Renova, Play the Call e patrocínio da Brazil Foundation e Bolsa de Valores Socioambientais (BVSA).

Em 2017, o Instituto pelo Bem do Planeta e a Fundação Renova se uniram para desenvolver o Projeto Douradinho a expandir na região do Rio Doce. Contando com a adesão das secretarias e superintendências de ensino dos sete municípios, esta união proporcionou a distribuição do livro “Amiga Lata, Amigo Rio” para as escolas participantes e a formação dos educadores. O objetivo é sensibilizar e empoderar a comunidade escolar para se tornar mobilizadora de ações ambientais em casa e na comunidade. “O protagonista deste projeto é o educador, que chamamos de padrinho. Ele mobiliza aos alunos para a importância de cuidar dos rios e todo o ambiente. Essas crianças voltam para casa e compartilham esses conhecimentos para suas comunidades”, diz Kívia Cruz, analista das ações de educação ambiental da Fundação Renova.

O projeto propõe um olhar de valorização da água. Por meio da leitura e debate do livro, e da realização da gincana Play the Call, incentiva crianças a se tornarem mobilizadoras de ações transformadoras. “Em 2016 o Projeto Douradinho no Doce foi realizado apenas em Governador Valadares, com muito sucesso. Crescemos bastante em 2017. Em breve, vou ver de perto o trabalho maravilhoso que as escolas de Minas e Espírito Santo produziram ao longo do ano”, diz o autor Thiago Cascabulho.

O Projeto Douradinho se encerra na primeira semana de novembro, quando o projeto fecha sua programação de 2017 com apresentações do espetáculo teatral O Cascudo Douradinho, do Coletivo teatral Sala Preta, em espaços públicos, abertos para toda a comunidade dos municípios participantes. Qualquer escola do Brasil pode participar pelo site, baixando gratuitamente o projeto pedagógico, o livro e o audiolivro “Amiga Lata, Amigo Rio” e realizando as atividades das etapas 1 e 2 do projeto. “O Projeto Douradinho tem 16 anos de história. Nossa missão é continuar percorrendo o Brasil com boa literatura, incentivando para que alunos e professores pensem, sintam e hajam em defesa dos rios”, diz Ricardo Abrahão, presidente do Instituto Pelo Bem do Planeta.